HVMANITAS

[Recensão a] Lowe, N. J. - Comedy

Autor(es): Jesus, Carlos A. Martins de
Publicado por: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos
URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/23205>
DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_63_64
Accessed : 26-Apr-2023 14:51:31

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

humanitas

Vol. LXIII
2011

grecorromana. Se cierra el libro con una bibliografía selecta sobre Buero Vallejo. Es muy interesante el hecho de que L. F. a lo largo de su estudio nos ofrece, en útil recopilación, abundantes citas de las palabras textuales del autor, que ya hablan por sí mismas, y que nos permiten conocer directamente su pensamiento.

En resumen, nos encontramos ante una contribución muy importante a los estudios sobre Antonio Buero Vallejo: indispensable para ahondar en su formación clásica y en el significativo influjo de ésta, así como en sus propias opiniones sobre el teatro y la cultura grecorromana; a la par que nos hace conocer mejor la obra en general de tan insigne literato, sus constantes y motivos reiterados (casi obsesivos). E igualmente es una valiosa contribución a la investigación sobre la pervivencia de los motivos clásicos, ejemplificados en el dramaturgo. Muy acertadamente estructurado, y acorde con el doble objeto del estudio: comprende toda la producción del escritor examinado, pero distinguiendo entre lo fundamental, la obra dramática, que es abordada desde la perspectiva del análisis de cada pieza, mientras que lo demás es considerado desde la otra perspectiva, prioritaria en este caso: las referencias clásicas presentes, clasificadas en su diversidad.

No nos queda sino felicitar al autor por tan magnífico trabajo, en la continuidad de una línea de investigación que con persistencia da por su parte espléndidos frutos.

ALICIA ESTEBAN SANTOS

LOWE, N. J., *Comedy*. New Surveys in Classics no. 37. Cambridge, Cambridge University Press, 2008, 169 pp. ISBN 978-0-521-70609-4.

O volume, da autoria de N. J. Lowe, foi primeiramente publicado na série de suplementos da revista *Greece & Rome*, em 2007, e conheceu, no ano de 2008, uma reimpressão em paperback. Não dispensando, por um só momento, o rigor da crítica científica, o livro pretende ser um compêndio cronologicamente amplo, abarcando um lapso que vai das origens da comédia grega até ao teatro de Terêncio.

Obedece o presente volume a uma estrutura simples mas clara, adequada à natureza de compêndio pretendida pelo A. Uma primeira parte (I) aborda as principais definições e teorias (antigas e modernas) da comédia, bem como a história do género na Antiguidade, principiando com a

discussão cuidada das suas origens e encerrando com um rigoroso e extremamente útil quadro cronológico, desde a data do primeiro concurso dramático (535-533 a.C.) até à da provável morte de Terêncio, em 159 da nossa era. A questão cronológica é, de resto, frequentemente privilegiada no livro, surgindo tábuas cronológicas em vários momentos em que tal contribui para uma visão contextualizada do autor ou da época em discussão (pp. 35-36, comédia antiga e Aristófanes; pp. 84-85, transição da Grécia para Roma; pp. 98-99, Plauto; p. 117, Terêncio). Abrindo os respectivos capítulos, estas tábuas são um sucinto mas precioso instrumento de trabalho, na medida em que contextualizam o leitor nos acontecimentos políticos e culturais mais marcantes para o autor cómico que em seguida se discute.

A estrutura de cada uma das cinco secções que se seguem é coerente e facilmente acessível. Das origens de um género ou período cómico, onde se referem os principais nomes que cultivaram a comédia, até à concentração mais detalhada no principal autor desse período, de quem se analisam as peças conservadas e, em síntese, as características da sua arte. Isso acontece com Aristófanes (II), Menandro (III), Plauto (V) e Terêncio (VI). Cada secção surge rematada por uma “nota bibliográfica” que traça o panorama dos estudos mais significativos sobre cada assunto, dos trabalhos clássicos até aos mais recentes. A bibliografia indicada encontra-se, portanto, bastante actualizada, sendo que também a esse nível o livro presta um contributo precioso a alunos e demais estudiosos da comédia greco-latina. Extremamente útil é também o Índice final, que concilia nomes próprios e termos técnicos da comédia, facilitando uma consulta mais localizada do estudo.

De dois aspectos sentimos sobretudo a falta aquando da leitura deste trabalho, se bem que compreendemos que eles possam não ter estado, propositadamente, na mira do A. que, limitado no espaço, por isso deles tenha prescindido. Em primeiro lugar, é dada pouca importância às circunstâncias materiais de apresentação do teatro cómico, ao *mise en scène* propriamente dito; o estudo centra-se, pois, praticamente de forma exclusiva no texto (não descurando, contudo, a sua musicalidade e potencialidade dramática), mas justificar-se-ia, aqui e ali, uma alusão à materialidade do texto dramático. Finalmente, não seria descabido um capítulo que, de forma sucinta, se dedicasse ao contributo da iconografia (pintura de vasos, escultura e outros registos plásticos) para o estudo da comédia, assunto que, nas últimas décadas, conheceu um grande desenvolvimento entre os estudiosos.

O livro que comentámos constitui, disso não restam dúvidas, um trabalho extremamente rigoroso e imprescindível para estudantes e estudiosos da comédia antiga, um ponto de partida, no mínimo, para qualquer estudo que se debruce sobre esse tema.

CARLOS A. MARTINS DE JESUS

MACEDO, Ana Gabriela, MENDES DE SOUSA, Carlos, MOURA, Vítor (org.), *XI Colóquio de Outono, Estudos Performativos. Global Performance. Political Performance*, Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, Edições Húmus, 2010, 362 pp., ISBN 978-989-8139-58-0.

Como seria de esperar num volume que resulta da realização de um colóquio, para mais subordinado a um tema muito genérico – trata-se, no caso concreto, dos Estudos Performativos, tema do XI Colóquio de Outono organizado pelo Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho –, esta obra reúne uma grande variedade de artigos que incidem sobre uma pluralidade de áreas, do teatro ao cinema, da música à dança, da literatura à política, das artes plásticas à sociologia. Mau grado esta diversidade, na Introdução escrita pelos organizadores, encontra-se uma breve mas sugestiva síntese de quase todas as participações (pp. 12-19), facto que permite uma sinopse da obra.

Globalmente, os estudos de género, particularmente os que se relacionam com a temática do feminismo, ocupam uma parte significativa da obra. São vários os temas tratados: a relação entre a tradução e o género, concretizada na ideia de “Feminist Performative Translators” (Eleonora Federeci); a mudança de estatuto político da mulher perceptível nas narrativas de viagens escritas por mulheres (Rebecca Kirstein Harwood); o papel das realizadoras no contexto do cinema comercial (Margarida Esteves Pereira); o estudo de casos particulares de estereótipos femininos presentes em vídeos (Teresa Furtado) ou de casos concretos que permitem discorrer sobre “the Performative Female Body” (Maria Luísa Coelho); a reescrita do género e do estatuto atribuído ao masculino e ao feminino na narrativa das origens – a propósito de um conto de Mia Couto (Elena Brugioni); a análise das performances políticas implícitas na poesia – casos de Edith Sitwell e Stevie Smith (Paula Guimarães) e de Eunice de Sousa (Joana Passos).